

27 NOV 1986

ANC 88
Pasta Novembro/86
111

Projeto Constituinte
CORREIO BRAZILIENSE
pode ser desativado

O risco de fracasso total do Projeto Constituinte — que já recebeu 100 mil cartas com sugestões do povo para Constituinte e não consegue processá-las nos computadores do Prodasen — aumentou muito ontem diante da posição assumida pelo 1º Secretário do Senado, o paranaense Enéas Farias, que se eximiu de tomar qualquer providência sobre o atraso provocado pela tecno-burocracia sob sua administração.

Em encontro ontem de manhã, Enéas pediu ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador José Ignácio Ferreira, coordenador do Projeto Constituinte, que acompanhasse o problema denunciado pelo CORREIO e tomasse as providências necessárias. Ocorre que José Ignácio, mesmo sendo coordenador do projeto, não tem poderes sobre o Prodasen, onde se localiza

o gargalo que está provocando este fracasso.

Pai da ideia e interessado em salvar o Projeto Constituinte, o senador José Ignácio não gostou do quadro que lhe foi posto. "A responsabilidade é da 1ª Secretaria. Estou promovendo reuniões para verificar o que é possível fazer, mas só assumo a responsabilidade se a Mesa Diretora do Senado afirmar uma posição clara em favor do Projeto e me colocar à disposição, livres e desembaraçados, os recursos necessários para o êxito da missão", disse o senador capixaba, bastante contrariado.

Sua primeira tentativa de conversar a respeito com o presidente do Senado, José Fragelli, não foi bem sucedida. "O presidente estava de saída, tinha coisa mais importante a fazer", informou José Ig-

nácio. A única manifestação do presidente, segundo o testemunho de José Ignácio, foi dizer: "Acho que devemos dar uma resposta a isso".

No fim da tarde, procurado pelo repórter, o 1º secretário do Senado mandou dizer, por um assessor, que a questão estava entregue a José Ignácio e ele não tinha nada a declarar a respeito. O assessor, no entanto, se permitiu um comentário: "Será que vale a pena botar mais dinheiro e trabalho em cima desse projeto?"

Não foi o único a levantar a hipótese de uma dinamitação final do Projeto Constituinte. Um senador — que prefere o anonimato — pensa que essa pode ser a consequência de uma característica do senador José Fragelli: "Se alguma coisa está dando problema, ele prefere acabar com a coisa".